



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



OUTUBRO ROSA
Se toque!

21 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 262 - 18 de outubro de 2022



Sindipetro-RJ pelo voto consciente
VOTE no dia 30 de outubro



Denuncie
o Assédio Eleitoral
Diga **NÃO** ao genocida

ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME!

*Denúncias de patrões coagindo empregados disparam no segundo turno.
Se você testemunhar, denuncie!*

O aumento de relatos de patrões ameaçando empregados de demissão, intimidando ou usando de outras ferramentas para influenciar o voto após o primeiro turno levou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a ligar o alerta e promover ações incentivando as denúncias. O Ministério Público do Trabalho (MPT) também observou esse aumento, que levou a entidade a aumentar também a fiscalização.

Cabe ressaltar que o patrão que tentar coagir seus funcionários ou prometer vantagens em troca de voto pratica crimes eleitorais (artigos 299 e 301 do Código Eleitoral). Igualmente, é ilegal restringir acesso ao voto com, por exemplo, sequestro dos documentos do trabalhador. O crime pode ocorrer tanto em grandes companhias quanto em pequenos e microempresários, e atenta contra a democracia. Em 07/10, o MPT editou Nota Técnica sobre a prática de assédio eleitoral no âmbito do mundo do trabalho com novas orientações aos procuradores para o segundo turno para proibir ameaças e constrangimentos aos trabalhadores por parte das empresas nestas eleições. **Nota MPT:** <https://bit.ly/NTAssedioVoto>

NÃO ACEITE COAÇÃO: trabalhador vota como quiser - Até 10/10, o MPT já havia recebido 183 denúncias de assédio eleitoral em empresas.

Um exemplo ocorreu no Pará. O empresário chegou a ser multado, pelo MPT, em R\$ 300 mil por prometer R\$ 200 a cada um que não votasse em Lula. **Leia mais:** <https://bit.ly/assedio-eleitoral>

Assédio a terceirizados no TABG - Essa realidade também pode ocorrer perto de nós. O Sindipetro-RJ recebeu denúncias de terceirizados do TABG sobre ameaças de demissões feitas por alguns dos empresários com relação ao resultado eleitoral. **Saiba mais:** <https://bit.ly/greve-no-TABG>

O trabalhador que se sentir coagido ou souber de algum caso de coação deve entrar em contato com o Sindicato através de seus diretores ou denunciar diretamente para o MPT pelo aplicativo "Pardal MPT" (disponível para iOS e Android) ou através do observatório especial criado para esse tipo de denúncia.

A denúncia pode ser sigilosa (identidade preservada) ou anônima (não se identifica). **Acese:** <https://bit.ly/MPT-denuncie>

OUTUBRO ROSA - LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA É LUTA EM DEFESA DO SUS

A DOENÇA É A PRIMEIRA NO RANKING DE MORTALIDADE NO BRASIL COM 16,3% DO TOTAL.
Em 40 anos, de 1980 a 2020, os índices aumentaram em todas as regiões brasileiras atingindo idades entre os 20 e os 80 anos e mais.
DE 2021 PARA 2022, BOLSONARO REDUZIU AINDA MAIS AS VERBAS REPASSADAS AO SUS.



POR UMA PLR DE VERDADE: BASTA DE MIXARIA PARA TRABALHADORES E FORTUNAS PARA ACIONISTAS

Enquanto os acionistas se apropriaram do lucro da Petrobrás, os trabalhadores ficaram com uma reserva mínima dos lucros. Por isso, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) inicia uma campanha para renegociar os parâmetros de pagamento da PLR

Em julho deste ano, a Petrobrás anunciou o pagamento de dividendos a acionistas referentes ao segundo trimestre de 2022 no valor de R\$ 6,73, por ação preferencial, e ordinária, atualmente em circulação. O total é de R\$ 87,8 bilhões.

De janeiro a junho (primeiro semestre) a petroleira já distribuiu R\$ 136,31 bilhões em dividendos. Muito acima dos R\$ 101,39 bilhões entregues no ano passado, que já haviam sido um recorde na história da empresa.

A história que se repete é a empresa batendo recorde de distribuição de lucros e dividendos aos acionistas e impondo uma PLR rebaixada aos trabalhadores, após ter desvinculado o cálculo do lucro real, visando a privatização, sem negociar com os sindicatos.

Sem contar que os dividendos milionários pagos pela Petrobrás aos seus acionistas é isento

de Imposto de Renda, e PLR não é isenta a partir de R\$ 6.250. Portanto, além da desvinculação com o lucro real, a participação dos lucros e resultados dos trabalhadores da companhia ainda é taxada.

O Sindipetro-RJ e a FNP defendem uma PLR real, calculada com base nos lucros da empresa e com distribuição proporcional entre os trabalhadores.

“Nossa luta é antes de mais nada pela recomposição dos salários e aposentadorias e não por remuneração variável. Mas, mediante esta política indecente de remuneração dos acionistas, os trabalhadores, que geraram esta riqueza, devem exigir sua fatia! Não há por que manter o cálculo nem muito menos esperar até janeiro!” - resume Eduardo Henrique, diretor do Sindicato e secretário-geral da FNP. Link da campanha: <https://sindipetro.org.br/fnp-campanha-plr/>

Fonte: FNP

QUEREM ENTREGAR ATÉ A REDE DE COMUNICAÇÃO DA PETROBRÁS

Desta vez, estão sendo colocadas à venda as linhas de comunicação da empresa - uma rede de fibra óptica onshore que possui a extensão de aproximadamente 8 mil km, que abrange todas as regiões do Brasil.

O teaser está circulando desde o dia 30/09. Além de abocanhar um excelente negócio, os compradores levam de brinde o uso das faixas de servidão e de toda a infraestrutura como as Estações de Telecomunicações da Petrobrás. Para gerenciar o feirão, foi contratada a multinacional *Ernst & Young*.

Veja o que a estatal perde com essa privatização:

- As fibras seguem faixas de gasodutos e oleodutos do Nordeste ao Sul e um trecho na região Norte em rotas únicas, exclusivas, com alta confiabilidade e segurança garantidas;
- São rotas que possuem conexões estratégicas, pois já possuem plataforma planejada para expansões;
- As rotas oferecidas representam enorme potencial para compor operações em redes neutras (pode ou não ser móvel) que ganham cada vez mais importância no Brasil e no mundo;
- As redes de transmissão de alta capacidade estão cada vez mais valorizadas por causa da implantação do 5G;

- A faixa de Urucu/Manaus é um ativo único de alta confiabilidade implantado em uma região de difícil acesso e totalmente carente de infraestrutura de telecomunicações.

- A grande maioria dos cabos possuem capacidade de 36 fibras ópticas cada e estão acondicionados em bitubos de polietileno de alta densidade que garantem proteção e versatilidade de manutenção enterrados a até 1,5m de profundidade.

Pagamento de aluguel - Além de perder um ativo estratégico, a estatal na maioria das pós-vendas acaba tornando-se dependente, com custos permanentes, como já ocorre com os gasodutos, pagando aluguel para usar o que era próprio! Saiba mais: <https://bit.ly/GNALuguel>

Os ativos serão vendidos em 4 blocos: Norte, Nordeste, Sul e Sudeste - ou seja, um ato lesivo ao Brasil e a empresa.

Não à privatização! Conheça a Campanha “Eu defendo a Petrobrás”: <https://eundefendoapetrobras.com.br/>

NOVA LEI DERRUBA ROL TAXATIVO DOS PLANOS DE SAÚDE

Operadoras de assistência à saúde serão obrigadas a oferecer cobertura de exames ou tratamentos que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar. Com isso, os petroleiros ficam mais protegidos juridicamente em relação à AMS

No último dia 22/09 foi publicada, no Diário Oficial da União uma lei que determina a extinção das limitações em relação aos procedimentos médicos e odontológicos oferecidos pelos planos de saúde. A sanção do Projeto de Lei (PL) 2033/2022, significa que a partir de agora, os exames, tratamentos, terapias e medicamentos não previstos na lista da Agência Nacional de Saúde (ANS) passam a ter cobertura obrigatória pelas operadoras de saúde.

O rol da ANS é uma lista de referência para tratamentos e medicamentos que devem ser obrigatoriamente cobertos pelos planos de saúde. As escolhas são feitas por meio de resolução da ANS e atualizadas periodicamente.

Agora a nova lei estabelece que rol da ANS deve ser Rol Exemplificativo, quando a lista

serve apenas de referência para os planos de saúde, mas pode ser transposta.

AMS seria afetada caso o Rol Taxativo entrasse em vigor - Uma possível mudança no rol poderia afetar a categoria petroleira, como, por exemplo, nas cláusulas (23ª, 24ª, 25ª, 29ª, 30ª e 34ª) - do regulamento da AMS que remetem ao rol da ANS. De olho na situação, o Sindpetro-RJ se colocou contra a alteração da natureza do Rol da ANS, tal como pretendiam os planos de saúde. Com a precarização da AMS Petrobrás, cada vez mais os petroleiros procuram o Jurídico do Sindicato para fazer valer seu direito ao plano de saúde. Com a decisão, quando negado os exames e cirurgias necessários à saúde dos petroleiros e seus dependentes, os casos judicializados poderão obter decisões favoráveis os trabalhadores



CNCL: TRANSPETRO DESCONTA DIAS DE GREVE E NÃO CONVENCE NA EXPLICAÇÃO

Trabalhadores que ficaram à disposição na contingência mas não foram convocados sofreram descontos em seus salários

A Transpetro, em resposta a um ofício enviado em 20/09 pelo Sindipetro-RJ, cobrando explicações sobre os descontos efetivados de trabalhadores, justificando sua posição. A empresa alega que os descontos são motivados, pois se enquadram na legislação trabalhista.

Uma explicação lacônica que não convence -

“Deste modo, os empregados que não entraram nas instalações do CNCL para trabalhar (dentro de sua escala regular de trabalho) o fizeram em razão do exercício do direito de greve, quando ficaram com os efeitos do contrato de trabalho suspenso. Portanto, os reflexos financeiros citados na Carta nº 349/2022 se referem aos dias em que não houve trabalho por parte dos empregados que aderiram à greve, conforme previsto na legislação” - justifica a empresa em do-

cumento encaminhado em 22/09.

Pelo visto, a direção da Transpetro não releva que os operadores que ficaram na espera de uma convocação para a contingência não puderam adentrar o CNCL, por conta de decisão dos gestores da empresa, estando a Transpetro responsável pela escalação dos trabalhadores durante o período de trabalho do grupo de contingência negociado com o Sindicato. O fato é que por deliberação da própria empresa, algumas pessoas foram escaladas em detrimento de outras.

Por fim, o Sindipetro-RJ entende que quem não foi convocado para o grupo de contingência, não pode ser considerado como faltoso, assim como não se pode falar de abusividade de greve e efetivar descontos que sim são considerados abusivos.

TERCEIRIZADOS GASLUB: EMPRESAS VÊM BURLANDO O PAGAMENTO DA PERICULOSIDADE

Com a chegada do gás combustível, a partir fevereiro de 2022, começou a luta dos trabalhadores terceirizados no GASLUB pelo pagamento do adicional de periculosidade. Apenas a ForShip, responsável pela operação e manutenção das unidades de Utilidades, faz o pagamento do adicional desde o início do seu contrato com a Petrobrás.

Mesmo notificadas insistentemente pela CIPA local, as empresas relutam ao pagamento do adicional de periculosidade a todos que circulam nas áreas perigosas ou nas proximidades, como é o caso dos motoristas.

Além dessas prestadoras de serviços, a Petrobrás mantinha contratos com duas empresas de apoio técnico a fiscalização de obras: Restaurar e Núcleo. A Restaurar saiu em março e não pagou nem os salários devidos aos empregados! A Núcleo, que dificultava até o acesso ao uniforme RF (resistente ao fogo) teve o contrato encerrado em maio. Nenhuma das duas realizou o devido enquadramento de periculosidade de seus profissionais para atuar em áreas elétricas e nas áreas expostas aos riscos do gás. No lugar das duas, entrou em maio/22 a Parcer, mesmo sabendo desde o início de seu contrato que estaria numa planta classificada como periculosa, e, até o momento não fez o enquadramento sobre a periculosidade e muito menos pagamentos do adicional.

MOTORISTAS DEVEM SER ENQUADRADOS

- A CS Brasil que tem contrato de transporte no local, onde os motoristas são obrigados a circular por área periculosa, depois de muita

pressão dos trabalhadores, finalmente começou a fazer o pagamento neste mês. Porém, tem um passivo desde fevereiro, quando o adicional deveria ter começado a ser pago!

LUTA É PERMANENTE - o início desse ano, os terceirizados de várias empresas no GASLUB chegaram a entrar em greve pelo adicional de periculosidade. Na época, em entrevista com o especialista Alexandre Mosca, do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) da FIOCRUZ, o Sindipetro-RJ divulgou exigências que as prestadoras de serviços deveriam cumprir como a elaboração de laudos sobre as atividades dos trabalhadores, classificação de cargos e eventuais exposições ao risco. *Saiba mais:* <https://bit.ly/periGaslub>

A CIPA local tem solicitado os laudos, a necessidade de treinamento NR-20 e cobra da administração da Unidade reunião para apresentação e esclarecimento sobre os laudos e o devido enquadramento dos trabalhadores do site.

Mas, nada disso foi feito nem pelas empresas prestadoras de serviços, nem pela Petrobrás, que opta por fechar os olhos para a maioria dos problemas!

E, se por um lado há vitória da luta como o início do pagamento do adicional na CS Brasil, por outro lado já deveria ter sido calculado e pago todo o valor retroativo desde quando o gás chegou na Unidade no início deste ano a todos os trabalhadores do site seja por exposição eventual no trajeto interno ao site, seja por seu caráter permanente da atividade laboral ou pelo risco da proximidade à área explosiva.

APOSENTADOS: INFORME SOBRE CONTRACHEQUE DE SETEMBRO

A Petros informou à FNP, em ofício, no dia 11/10, que o reajuste de 8,73% será aplicado na folha do dia 25/10, retroativo a 09/2022. O

custeio referente à AMS também será reajustado na folha do dia 25/10. <https://bit.ly/ContraApost922>

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo |

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 8.000 |